

Área Bíblica

Antigo Testamento I

Lição 4



Levíticos

O que significa Levíticos?

Significa "Livro das Leis, refere-se aos levitas e suas funções no tabernáculo". É o terceiro livro da Bíblia, conseqüentemente o terceiro livro do Pentateuco. Considerado como uma espécie de manual técnico que fornecia orientação e regulamentação aos sacerdotes acerca das cerimônias*, rituais e as festas ao povo e à própria nação.

Qual é o propósito principal do livro de Levíticos?

Levíticos foi escrito com o propósito de mostrar a Israel como viver como nação santa em uma total comunhão com Deus, também para preparar a nação para o mais alto serviço de mediador* da redenção de Deus para todas as nações. Acima de tudo, Israel precisava ser ensinado sobre a santidade de Deus.

Levíticos revela três formas para compreender a santidade de Deus.

1. O sistema sacrificial determina que "sem o derramamento de sangue não há remissão*" despertando de maneira clara a consciência da gravidade do pecado.
2. Os preceitos da lei determinam um padrão para o caráter e a conduta de Israel.
3. As sanções correspondentes às violações da lei, severamente proclamam a inflexibilidade* da divina santidade.

Todo esse processo da revelação da santidade de Deus a Israel é para conscientizar que Israel é uma nação separada das outras nações e as leis se destinam a assegurar esta separação e a preparar o povo para o cumprimento da sua elevada vocação. Pode ser acrescentado, também, que as cerimônias, os rituais do Tabernáculo, as ofertas, os sacrifícios e as festas em Levíticos foram concebidos para preparar e despertar um sentimento de necessidade de um substituto para a remissão do pecado, e, ao mesmo tempo, apontando para a oferta expiatória* de Jesus Cristo no Calvário e sua vinda ao Mundo.

Que valor tem Levíticos para nós hoje?

1. Todas as cerimônias, rituais do Tabernáculo, ofertas, sacrifícios, festas e leis em Levíticos são símbolos da revelação do caráter divino e da santidade de Deus que nos ensina como viver em uma total comunhão com ELE nos dias de hoje, tanto quanto foi para Israel naqueles dias. Deus não mudou.
2. Levíticos é uma simbólica* exposição dos princípios básicos subjacentes a tudo que trata entre Deus e os homens; como foi no passado é também nos dias de hoje. A ideia da expiação através do sacrifício em Levíticos é o retrato do sacrifício expiatório de Jesus Cristo nosso Senhor para a remissão de todos os homens.
3. Levíticos prevê um organismo de direito civil para a teocracia sem precedente, quase todas as legislações mundiais hoje estão baseadas e orientadas em princípios dado por Deus no grande livro da lei. As legislações de hoje como: religião e estado, capital e trabalho, terra e propriedade, propriedade intelectual, casamento e divórcio e tantas outras questões são tratadas em Levíticos. Não existe nenhuma dessas questões nas quais a legislação* de Levíticos não derramar uma torrente de luz para os nossos modernos legisladores se basearem e andarem.
4. Levíticos é um tesouro de símbolos e tipos. Aqui estão demonstradas as maiores verdades espirituais consagradas e vividas nestes símbolos. Também estão revelados os grandes fatos do Novo Pacto ilustrados por grandes tipos no Antigo Pacto que tem como principal objetivo a revelação plena e total de Cristo. É um tesouro de ilustrações que mostra para o pecador o caminho da salvação através do sacrifício sacerdotal do Filho de Deus, e como adquirir a posição e dignidade de um homem redimido.

Como entender o livro de Levíticos?

Para você entender melhor Levíticos dividimos o livro em três partes:

Parte 1

As ofertas do Tabernáculo, Levíticos 1-7.

Os primeiros sete capítulos do livro detalham-nos sobre as ofertas. Estudar as ofertas do Tabernáculo com detalhes é algo fascinante.

Oferta do holocausto*, Levíticos 1

Oferta de manjares, Levíticos 2

Oferta de Paz, Levíticos 3

Oferta pelo pecado, Levíticos 4

Ofertas pelos pecados ocultos, Levíticos 5

Podemos dividir estas ofertas em duas categorias.

- a. As usadas com o propósito de restaurar a comunhão quebrada.
- b. As usadas com o propósito de manter a comunhão.

Os deveres dos sacerdotes, Levíticos 8-10.

Os sacerdotes foram constituídos para ser o mediador e oferecer sacrifícios ao Santo Deus pelos pecados dos homens. “Ora, todo sacerdote se apresenta dia após dia, ministrando e oferecendo muitas vezes os mesmos sacrifícios, que nunca podem tirar pecados”. Como era difícil no Antigo Pacto, cada vez que o homem pecava tinha que trazer um animal (novilho, carneiro, bezerra) ao sacerdote para ser imolado em lugar do pecador, quando alguém andava com um animal em direção ao Tabernáculo todos sabiam que este tinha pecado. Mas, Graças a Deus, Jesus Cristo veio para ser o mediador por excelência e único, Ele é tanto o sacerdote como o cordeiro que se ofereceu uma vez por todos de modo a que tenhamos acesso a Deus por "um novo e vivo caminho" o caminho da cruz. Na carta aos Hebreus nos diz: “Então disse: Eis-me aqui para fazer a tua vontade. Ele tira o primeiro, para estabelecer o segundo. É nessa vontade dele que temos sido santificados pela oferta do corpo de Jesus Cristo, uma vez por todas. Ora, todo sacerdote se apresenta dia após dia, ministrando e oferecendo muitas vezes os mesmos sacrifícios, que nunca podem tirar pecados, Mas este (Jesus Cristo), havendo oferecido um único sacrifício pelos pecados, assentou-se para sempre à direita de Deus”, Hebreus 10.9-12. Hoje é só confessarmos os nossos pecados e Ele que se entregou como cordeiro de Deus perdoa a nossas ofensas, “Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para perdoar os nossos pecados e purificar-nos de toda injustiça”, 1 João 1.9.

O povo de Deus – Israel, Levíticos 11-16.

Estes capítulos nos falam que o povo de Deus deve ser um povo limpo tanto interiormente quanto exteriormente. Tendo alimentação limpa, Levíticos 11, corpo limpo, Levíticos 12.1 a 13.46, roupas limpas, Levíticos 13.47-57, casa limpa, Levíticos 14.33-57, contatos limpos, Levíticos 15, ser uma nação limpa, Levíticos 16. Israel tinha que fazer a diferença entre o imundo e o limpo, uma nação separada da imundícia diferente das outras nações.

O Altar – Levíticos 17.

Altar é um lugar onde imolavam animais como sacrifícios a Deus, era a forma de expressar a fé em Deus, sua estrutura elevada era feita de pedra ou de terra, Êxodo 20.24,25. No Tabernáculo havia o altar dos holocaustos e o altar de incenso.

Neste capítulo Deus de maneira enfática determina que existe somente um lugar para o sacrifício. Cinco vezes, a escritura reafirma com clareza que o lugar é único a Porta do Tabernáculo ou tenda da congregação. Leia com detalhes, Levíticos 17.3-9. Esta forma enfática de Deus é para mostrar de maneira clara que há um lugar, somente um onde Deus na sua soberana graça escolheu para encontrar com o pecador, e este lugar é a Cruz, então a porta do Tabernáculo ou tenda da congregação, o altar e o tipo da cruz. Não existe sacrifício de animais, não existem sacerdotes ou altar, não existe outro nome debaixo dos céus dado entre os homens onde nós podemos encontrar a salvação, a não ser em Jesus Cristo nosso Senhor, Atos 4.12.

Altars mencionados na Bíblia. – Deduzimos que o primeiro altar mencionado na Bíblia foi no episódio de Caim e Abel Gênesis 4.3,4. Noé edificou um altar após

deixar a arca, Gênesis 8.20. Ao sair Abraão de Harã e quando alcançou o país dos canaanitas*, o Senhor lhe apareceu, prometendo aos seus descendentes esta terra abençoada: "Abraão edificou ali um altar a Javé" Gênesis 12.7. Também por Moisés após a batalha com os amalequitas*, edificou um altar e chamou o nome "Javé é minha bandeira" Jeová-Nissi, Êxodo 17.15. Outros como Samuel e Elias edificaram altares ao Senhor.

Parte 2

Caminhar com Deus. Levíticos 18-24

Caminhar com Deus consiste na obediência das regras da conduta moral e como se posicionar na santificação e praticar a santidade de forma inabalável*. Nestes capítulos Deus ensina separadamente diferentes normas como caminhar para uma vida de santidade:

1. Instruções para o povo em geral. Ensina as regras sobre casamento ilícito, uniões abomináveis, Levíticos 18. Admoestações gerais sobre diversas leis, Levíticos 19. Sanções penais sobre diversos crimes hediondos, Levíticos 20.
2. Instruções para os sacerdotes. Admoesta práticas proibida que o sacerdote consagrado ao Senhor não deve fazer, menciona que os sacerdotes devem ser santos, Levíticos 21.1-15. Admoesta sobre que tipos de pessoas que podem exercer o sacerdócio e oferecer sacrifício ao Senhor. Levíticos 21.16; 22.16
3. As festas sagradas. Estas festas servem para nos oferecer uma lista das reuniões ou encontros que o Texto Sagrada chama de "santa convocação" Deus determina a Moisés que os filhos de Israel guardassem solenemente algumas datas do calendário como lembranças das diversas etapas da caminhada de Israel, eram convocações solenes para o povo relembrar, adora e jubilar com alegria ao Deus Todo Poderoso que os tirou com mão forte do Egito. Estas festas solenes e santas têm um significado muito especial para nós hoje, fala-nos de Jesus Cristo como o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo. Vejamos sete santas convocações solenes e seus significados, Levíticos 23.

a. **O Sábado.** Assim como Deus descansara após os seis dias da criação, Gênesis 2.3. Deus determina o sábado de descanso, depois que o povo trabalhasse seis dias úteis tinha direito a repousar no dia de sábado. Sábado era uma "santa convocação" tornando-se um dia sagrado. Com a ressurreição de Cristo no primeiro dia da semana ficou determinado como o dia sagrado no Novo Testamento.

b. **Festa da Páscoa.** Esta comemoração, que deveria começar no décimo quarto dia do primeiro mês, era uma festa solene comemorativa pela libertação de Israel do Egito, Êxodo 12. A cada ano o povo repetia o que Deus instituiu na noite em que saíram do Egito; imolavam o cordeiro, aspergiam o sangue e comiam a carne, tudo para memorial* e lembrança a saída do jugo da escravidão. Hoje fazemos o mesmo quando participamos da realização da ceia do Senhor, a qual foi instituída com o sacrifício expiatório do calvário, Jesus é a nossa Páscoa, 1 Coríntios 5.7.

c. **Festa das Primícias***. No terceiro dia após a Páscoa, vinha a festa das primícias, em que eram oferecidos no tabernáculo os primeiros frutos da terra. O povo separava os primeiros frutos que a terra produzia, fossem cereais, frutas ou qualquer coisa, e ofereciam entregando ao Senhor. A Festa das primícias fala-nos da ressurreição de Jesus que ressuscitou no terceiro dia após a sua morte. Também as primícias falam-nos da ressurreição de nosso corpo. Jesus é a primícias dos que dormem; Ele foi o primeiro a ressuscitar, "Cristo, na verdade, ressuscitou dos mortos, como primícia dos que dormem. Pois da mesma forma que veio a morte por um homem, também por meio de um homem veio a ressurreição dos mortos. Pois, assim como em Adão todos morrem, também da mesma forma em Cristo serão vivificados. Cada um em sua ordem: Cristo como primícia, depois os que são de Cristo, na sua vinda". Coríntios 15: 20-23.

d. **Festa do Pentecoste**. Era comemorada cinquenta dias depois da festa da Páscoa quando era ofertado o primeiro molho de trigo da colheita, Levíticos 23.11-16; Deuteronômio 16.9, aos 6 do mês de Sivan, que corresponde ao mês de junho em nosso calendário. A festa do Pentecoste fala-nos da descida do Espírito Santo, os apóstolos juntamente com outros discípulos estavam reunidos e o Espírito Santo de Deus desceu sobre eles. Línguas como as de fogo pousaram sobre eles e falaram em outras línguas engrandecendo a Deus, e todo o povo ficou maravilhado, Atos 2.1-13.

e. **Festa das Trombetas**. Esta festa é um "memorial com os sonidos de trombetas" Levíticos 23.24. Deus mandou Moisés fazer duas trombetas de prata e deviam ser usadas: "para convocar a congregação e também para a partida dos arraiais" Também deveriam ser tocadas em dias de celebração, de alegria, nas solenidades, e no início de cada mês, e ainda quando houvesse sacrifício no holocausto, Números 10.10. Havia também outra trombeta que deveria ser tocada na festa das trombetas, e deveria ser uma trombeta especial feita de chifre de carneiro, chamada "Shofar*".

O shofar é mencionado na Bíblia aproximadamente 70 vezes e traduzido para o português como "trombeta" ou "corneta". O shofar é usado também como um alarme de guerra: "Tocai a trombeta (shofar) em Sião, daí o alarme em meu monte santo! Tremam todos os moradores da terra, porque o Dia do Senhor está próximo", Joel 2.1.

A festa das trombetas fala-nos do rapto* e da segunda vinda de Jesus Cristo, 1 Tessalonicenses 4.13-18

f. **A Festa da Expição ou o dia da expiação**. Esta solenidade largamente descrita em Levíticos 16, quando se determinou as obrigações de Arão e aos sacrifícios era de grande significado para Israel, era o dia anual da expiação a mais alta cerimônia do ano, era quando o sumo sacerdote ia entrar no santo dos santos para aspergir o sangue no altar e fazer a expiação por toda a nação. Aqui temos o tipo de Jesus Cristo que entrou no santuário celestial com o sangue de um sacrifício perfeito. Em Hebreus 9.20-28 diz: "Dizendo: Este é o sangue da aliança que Deus vos ordenou. Aspergiu, também, com sangue o tabernáculo e todos os

utensílios do ministério sagrado. E quase todas as coisas, segundo a lei, se purificam com sangue; e sem derramamento de sangue não há remissão. Era necessário, portanto, que as figuras das coisas celestiais fossem purificadas com tais sacrifícios, mas as próprias coisas celestiais com sacrifícios melhores do que estes. Porque Cristo não entrou num santuário feito por mãos, figura do verdadeiro, mas no próprio céu, para agora comparecer por nós perante a face de Deus; nem também para oferecer-se muitas vezes, como o sumo sacerdote de ano em ano entra no santo dos santos com sangue alheio; se assim fosse, seria necessário que ele sofresse muitas vezes, desde a fundação do mundo; mas agora, na consumação dos séculos, uma vez por todas se manifestou, para aniquilar o pecado pelo sacrifício de si mesmo. E, assim como aos homens está ordenado morrerem uma só vez, vindo depois o juízo, Assim também Cristo, tendo-se oferecido uma só vez para tirar os pecados de muitos, aparecerá segunda vez, sem relação com o pecado, para salvar aos que o aguardam”.

g. **Festa dos Tabernáculos.** O tabernáculo em si é onde o Senhor habitava no meio de seu povo, dali Deus recebia adoração e sacrifício, e com ele falava, no período da Antiga Aliança. Este é o tema de Tabernáculo: Deus habitando com Seu povo. Em Levíticos 23. 33-44 diz: “O Senhor falou a Moisés, dizendo: Dize aos filhos de Israel o seguinte: Desde o décimo quinto dia desse sétimo mês haja a festa dos tabernáculos ao Senhor, durante sete dias. No primeiro dia haja santa convocação; não façais nenhum trabalho. Trazei ofertas queimadas ao Senhor, durante sete dias; no oitavo dia haja santa convocação, trazei oferta queimada ao Senhor; haja uma santa assembleia; não façais nenhum trabalho. Estas são as festas do Senhor, que proclamareis como santas convocações, para trazer ao Senhor oferta queimada, holocausto e oferta de cereais, sacrifícios e ofertas de libação, cada um em seu dia; além dos sábados do Senhor, e além das vossas dádivas, e além todos os vossos votos, além de todas as ofertas voluntárias que dareis ao Senhor. No décimo quinto dia do sétimo mês, quando colherdes os frutos da terra, celebrai a festa do Senhor, durante sete dias; no primeiro dia haja festa, e no oitavo dia haja descanso. Tomai para vós, no primeiro dia, o fruto de árvores escolhidas, folhas de palmeiras, ramos de árvores copadas e salgueiros de ribeiros; e alegrai-vos diante do Senhor vosso Deus, durante sete dias. Celebrai-a como festa ao Senhor durante sete dias no ano; lei perpétua seja por vossas gerações; celebrá-la no sétimo mês. Durante sete dias habitareis em cabanas; todos os nativos em Israel habitem em cabanas, para que vossas gerações saibam que eu fiz os filhos de Israel habitarem em cabanas de ramos, quando os tirei da Terra do Egito. Eu sou o Senhor vosso Deus. Moisés falou aos filhos de Israel acerca das festas do Senhor”. A festa do Tabernáculo também aponta-nos para o dispensação do milênio, Apocalipse 20.1-6, leia também Zacarias 14.

Parte 3

A Ocupação da terra de Canaã, Levíticos 25-27 Nestes três últimos capítulos de Levíticos fala-nos das últimas regulamentações concernentes à entrada na terra prometida e o que eles tinham que guardar e fazer. No capítulo 25 instrui sobre o ano sabático e sobre o ano do jubileu. No capítulo 26 temos as recompensas pela

obediência e o castigo da desobediência. Leia isto: “Se andardes em meus estatutos, e guardardes meus mandamentos e os cumprirdes, eu vos darei vossas chuvas a seu tempo, e a terra dará seu produto, e as árvores do campo darão seus frutos; a debulha vos continuará até à vindima, e a vindima até à sementeira; comereis vosso pão à fartura, e habitareis seguros em vossa terra. Darei paz na terra, e vos deitareis, e ninguém vos amedrontará. Farei desaparecer os animais nocivos da terra, e a espada não passará por vossa terra. Perseguireis vossos inimigos, e eles cairão à espada diante de vós. Cinco de vós perseguirão um cento deles, e cem de vós perseguirão a dez mil; e vossos inimigos cairão à espada diante de vós. Olharei para vós, e vos farei frutificar, e vos multiplicarei, e confirmarei minha aliança convosco. Comereis da colheita velha guardada por muito tempo, até a removerdes para dar lugar à nova colheita. Colocarei meu tabernáculo no meio de vós, e minha alma não vos detestará. Andarei no meio de vós, e serei vosso Deus, e vós sereis meu povo. Eu sou o Senhor vosso Deus, que vos retirei da terra dos egípcios, para que não fôsseis seus escravos; quebrei as traves de vosso jugo, e vos fiz andar de cabeça erguida”. No Capítulo 27 ensina-nos sobre remindo o que é do Senhor.

Resumindo o livro de Levíticos.

Em Levíticos temos: A figura central é o Sumo sacerdote. O capítulo central é o capítulo 26 – a festa anual do dia da expiação. O tema central é a comunhão através da santificação. A lição central está em Levíticos 19.2 “Fala a toda a congregação dos filhos de Israel, e diz-lhes: Sede santos, porque eu, o Senhor vosso Deus, sou santo”.

O cumprimento do Livro de Levíticos no Novo Testamento

Por causa da dupla ênfase no sacrifício de sangue e na santidade, este livro tem relevância duradoura para os crentes e para a Nova Aliança. O Novo Testamento ensina que o sangue expiatório de animais sacrificados proeminentes em Levítico era apenas “a sombra dos bens futuros” Hebreus 10.1 e apontava para o sacrifício de Cristo feito uma vez para sempre pelo pecado, Hebreus 9.12.

O mandamento para ser Santo pode ser plenamente realizado por meio do precioso sangue de Cristo no crente da Nova Aliança. O segundo grande mandamento declarado por Jesus foi derivado de Levíticos 19.18. “Amarás teu próximo como a si mesmo”.



Memorizar - Panorama Geral do Livro de Levíticos Capítulo por Capítulo

Capítulo 1	Os Holocaustos
Capítulo 2	As ofertas de Cereais
Capítulo 3	Os Sacrifícios das ofertas Pacíficas
Capítulo 4	O Sacrifício pelos pecados dos Sacerdotes
Capítulo 5	O Sacrifício pelos pecados Ocultos
Capítulo 6	O sacrifício pelos pecados voluntários
Capítulo 7	A oferta pela culpa
Capítulo 8	A consagração de Arão e seus filhos
Capítulo 9	Os sacerdotes iniciam o seu Ministério
Capítulo 10	A morte de Nadabe e Abiú
Capítulo 11	Animais limpos e imundos
Capítulo 12	A purificação depois do parto
Capítulo 13	As leis acerca da Lepra
Capítulo 14	A lei acerca do leproso depois de sarado
Capítulo 15	As impurezas do homem e da mulher
Capítulo 16	O dia da expiação
Capítulo 17	Deus proíbe comer sangue
Capítulo 18	Relações sexuais ilícitas
Capítulo 19	Diversas leis
Capítulo 20	Apenas de diversos crimes
Capítulo 21	Leis acerca dos sacerdotes
Capítulo 22	A lei acerca das coisas sagradas
Capítulo 23	O sábado, a Páscoa, as primícias, o Pentecoste
Capítulo 24	A lei acerca das lâmpadas, a blasfêmia é castigada
Capítulo 25	O ano sabático
Capítulo 26	Recompensa pela obediência
Capítulo 27	Remindo o que é do Senhor

GLOSSÁRIO

Cerimônia – Celebração formal e solene de um culto religioso.

Mediador – Indivíduo que é responsável por acordos e conciliação entre as partes.

Remissão – Ação de conceder perdão; absolvição.

Inflexibilidade – Falta de tolerância. Aquilo que não se consegue dobrar.

Expiatória – (o feminino de Expiatório) Sacrifício Expiatório.

Simbólica – Conjunto dos símbolos de uma religião.

Legislação – Ato de legislar, de fazer leis.

Holocausto – Sacrifício que se caracteriza pela ação de queimar completamente a vítima.

Amalequitas – São descendentes de Amaleque, era neto de Esaú e filho de Elifaz e de sua concubina Timna Gn 36.12.

Canaanitas - Filho de Cam, patriarca dos cananeus. Foi amaldiçoado por Noé, o pai de Cam, por causa da falta de piedade de Cam para com Noé, seu pai. Os descendentes de Cam: Cananeus ou Canaanitas

Inabalável – Aquilo que não se consegue abalar, permanece firme.

Primícias – A primeira parte de algo que deve ser reservada a Deus, os primeiros frutos que são colhidos.

Memorial – Obra escrita que traz relatos de memórias.

Shofar – Instrumento musical feito com chifre de carneiro, com uma das extremidades virada para cima. A Palavra hebraica Shofar é traduzida como trombeta ou corneta.

Rapto – Arrebatamento